

II - a verificação, em segunda visita, do cumprimento da orientação referida no inciso anterior, previamente à lavratura de auto de infração ou instauração de processo administrativo para declaração da invalidade ou cassação do Certificado de Licenciamento Integrado.

CAPÍTULO III

Das Disposições Finais

Artigo 30 - Os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado responsáveis e os municípios aderentes poderão, a qualquer tempo, proceder à verificação das informações e declarações prestadas, inclusive por meio da realização de vistorias e solicitação de documentos.

Artigo 31 - Extrato do Certificado de Licenciamento Integrado, contendo nome do empresário ou da pessoa jurídica, número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e número do protocolo de solicitação, será publicado no Diário Oficial do Estado.

Artigo 32 - Permanecem em vigor as disposições do Decreto nº 54.498, de 30 de junho de 2009, que institui, no âmbito da Administração Direta, autárquica e fundacional, tratamento diferenciado e favorecido ao Microempreendedor Individual - MEI, para o licenciamento de atividades de baixo risco.

Parágrafo único - O licenciamento de atividades de alto risco do Microempreendedor Individual - MEI observará o disposto neste decreto.

Artigo 33 - Para os efeitos do Decreto nº 54.498, de 30 de junho de 2009, permanece vigente a Portaria CG-CADEMP nº 1, do Comitê Gestor do Cadastro Integrado de Empresas Paulistas, enquanto não revogada em razão do estabelecido no inciso III do artigo 6º deste decreto.

Artigo 34 - Este decreto e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o artigo 2º do Decreto nº 54.498, de 30 de junho de 2009.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - O procedimento administrativo para licenciamento iniciado antes da vigência deste decreto em órgão e entidade da Administração Direta e Indireta do Estado responsáveis e no município aderente será mantido se a atividade constante da solicitação apresentada ao Sistema Integrado de Licenciamento seja considerada de alto risco.

Parágrafo único - No caso do disposto no "caput" deste artigo, o resultado da solicitação deverá ser registrado no Sistema Integrado de Licenciamento.

Artigo 2º - O empresário e a pessoa jurídica que possuem licenciamentos válidos em todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado responsáveis e município aderente, devem solicitar a expedição do Certificado de Licenciamento Integrado somente após o vencimento do primeiro deles.

Artigo 3º - O Sistema Integrado de Licenciamento instituído por este decreto será utilizado, obrigatoriamente, para fins de licenciamento de atividades desenvolvidas nos municípios aderentes, inclusive pelos microempreendedores individuais, conforme o disposto nos artigos 1º, parágrafo único, e 2º, deste decreto.

Parágrafo único - Os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado utilizarão obrigatoriamente o Sistema para fins de licenciamento de atividades nos demais municípios, inclusive aquelas desenvolvidas pelos microempreendedores individuais, a partir de 180 (cento e oitenta) dias contados da publicação deste decreto, ou da adesão voluntária do município ao Sistema, o que ocorrer antes.

Palácio dos Bandeirantes, 30 de março de 2010

JOSÉ SERRA

João de Almeida Sampaio Filho

Secretário de Agricultura e Abastecimento

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Secretário de Desenvolvimento

João Sayad

Secretário da Cultura

Paulo Renato Costa Souza

Secretário da Educação

Dilma Seli Pena

Secretária de Saneamento e Energia

Mauro Ricardo Machado Costa

Secretário da Fazenda

Lair Alberto Soares Krähennbühl

Secretário da Habitação

Mauro Guilherme Jardim Arce

Secretário dos Transportes

Luiz Antonio Guimarães Marrey

Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania

Francisco Graziano Neto

Secretário do Meio Ambiente

Rita de Cássia Trinca Passos

Secretária Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social

Francisco Vidal Luna

Secretário de Economia e Planejamento

Luiz Roberto Barradas Barata

Secretário da Saúde

Antonio Ferreira Pinto

Secretário da Segurança Pública

Lourival Gomes

Secretário da Administração Penitenciária

José Luiz Portella Pereira

Secretário dos Transportes Metropolitanos

Guilherme Afif Domingos

Secretário do Emprego e Relações do Trabalho

Claury Santos Alves da Silva

Secretário de Esporte, Lazer e Turismo

Bruno Caetano Raimundo

Secretário de Comunicação

José Henrique Reis Lobo

Secretário de Relações Institucionais

Sidney Estanislau Beraldo

Secretário de Gestão Pública

Carlos Alberto Vogt

Secretário de Ensino Superior

Linamara Rizzo Battistella

Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Aloysio Nunes Ferreira Filho

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 30 de março de 2010

ANEXO

a refere o artigo 2º do Decreto nº 55.660, de 30 de março de 2010

Termo de Adesão Voluntária ao Sistema Integrado de Licenciamento

TERMO DE ADESÃO QUE SUBSCREVE O MUNICÍPIO DE VISANDO A ADESÃO AO SISTEMA INTEGRADO DE LICENCIAMENTO, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº , DE DE 2010

O Município de neste ato representado pelo Prefeito , doravante denominado simplesmente MUNICÍPIO nos termos do artigo 2º do Decreto estadual nº , de de 2010, firma o presente Termo de Adesão ao Sistema Integrado de Licenciamento, instituído pelo Decreto estadual nº , de de 2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Do Objeto

A adesão do Município ao Sistema Integrado de Licenciamento observará integralmente as disposições do Decreto nº , de de 2010, envolvendo a sua implementação, implantação, manutenção e operação por meio de sítio do Governo do Estado de São Paulo na rede mundial de computadores, definido como um serviço consistente na entrada única de dados, processamento integrado dos órgãos públicos estaduais e municipais, e resposta única e final das etapas do processo de licenciamento de atividades, necessário para tornar apto ao funcionamento o empresário e a pessoa jurídica estabelecidos no Estado de São Paulo.

CLÁUSULA SEGUNDA

Das Obrigações do MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO se compromete a coordenar internamente as competências de seus órgãos com a finalidade de:

I - cumprir as ações que garantam a obediência aos requisitos técnicos definidos para as funções do Sistema Integrado de Licenciamento, previstos no Decreto nº , de de 2010, especialmente aqueles relativos a:

a) recebimento e processamento dos dados necessários à emissão do parecer de viabilidade do Município, incluindo a comunicação do resultado ao Sistema Integrado de Licenciamento;

b) recebimento e processamento dos dados necessários à emissão das licenças de funcionamento para os casos de atividades classificadas como de alto risco, incluindo as comunicações dos resultados de cada etapa ao Sistema Integrado de Licenciamento;

c) uso de funcionalidade disponibilizada pelo Sistema Integrado de Licenciamento que permita a comunicação dos resultados dos processamentos previstos nas alíneas anteriores, diretamente pelos agentes públicos municipais responsáveis, ou o uso da tecnologia apoiada em "webservices" para esse fim;

II - cumprir as ações que garantam a obediência aos requisitos técnicos previstos para as funções de informação, orientação e treinamento dos usuários do Sistema Integrado de Licenciamento;

III - indicar e manter atualizada a lista dos agentes públicos do Município que deverão ter acesso às funcionalidades de administração de regras próprias e homologação de procedimentos, informando seu nome, número de inscrição no CPF/MF e o respectivo perfil de permissões perante o Sistema Integrado de Licenciamento;

IV - adquirir e manter a validade dos certificados digitais dos agentes públicos mencionados no inciso anterior para os efeitos do artigo 19 do Decreto estadual nº , de de 2010;

V - fornecer o arquivo eletrônico da imagem do brasão do Município, em alta resolução, em fundo branco para aplicação no Certificado de Licenciamento Integrado;

VI - uso da funcionalidade de alteração de ofício do Sistema Integrado de Licenciamento, e sempre imediatamente após a constatação, os dados cadastrais efetivamente encontrados nos procedimentos de fiscalização;

VII - observar as normas complementares e as medidas necessárias ao aprimoramento do Sistema Integrado de Licenciamento previstas nos incisos I e II do artigo 6º do Decreto estadual nº , de de 2010;

VIII - responder aos questionamentos e as sugestões recebidas pela Secretaria de Gestão Pública em relação ao Sistema Integrado de Licenciamento, especialmente as relativas a inconformidades, incorreções ou solicitações de esclarecimentos sobre regras e procedimentos municipais;

CLÁUSULA TERCEIRA

Dos Recursos

A adesão ao Sistema Integrado de Licenciamento não importará em transferência de recursos financeiros do Estado ou do MUNICÍPIO, e as despesas de custeio decorrentes das obrigações assumidas onerarão diretamente os seus respectivos orçamentos.

CLÁUSULA QUARTA

Da Divulgação

Em qualquer ação promocional relacionada ao Sistema Integrado de Licenciamento deverá ser obrigatoriamente destacada a participação do Governo do Estado de São Paulo e do Município.

CLÁUSULA QUINTA

Da Vigência

A adesão ao Sistema Integrado de Licenciamento produzirá efeitos por prazo indeterminado.

CLÁUSULA SEXTA

Da Denúncia

A adesão ao Sistema Integrado de Licenciamento poderá ser denunciada a qualquer tempo, mediante comunicação formal, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.

São Paulo, de de 2010

PREFEITO

DO MUNICÍPIO DE

DECRETO Nº 55.661, DE 30 DE MARÇO DE 2010

Estabelece limitação administrativa provisória na área que especifica na restinga de Bertioiga (Guaratuba e Itaguare), no Estado de São Paulo, nos termos do artigo 22-A da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, acrescentado pela Lei federal nº 11.132, de 4 de julho de 2005

JOSÉ SERRA, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Considerando as disposições da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, especialmente o estabelecido no artigo 22-A acrescentado pela Lei federal nº 11.132, de 4 de julho de 2005, que autoriza o Poder Público a decretar limitações administrativas provisórias para a realização de estudos que objetivem a criação de unidade de conservação, quando houver risco de dano grave aos recursos naturais existentes;

Considerando o projeto "Criação e ampliação de Unidades de Conservação no Estado de São Paulo com Base no Princípio da Representatividade", desenvolvido pela Fundação Florestal em parceria com o WWF Brasil - (Fundo Mundial para a Vida Selvagem) e Instituto Florestal, que identificou várias áreas importantes para garantir a representatividade na proteção dos ecossistemas associados à Mata Atlântica em São Paulo;

Considerando que o "Polígono Bertioiga" foi selecionado por apresentar alta conservação de fisionomias vegetais pouco representadas no Sistema Paulista de Unidades de Conservação, alto grau de ameaça à sua integridade, e forte mobilização da sociedade pela sua proteção;

Considerando a indicação de forte grau de importância para a criação de unidades de conservação de proteção integral na restinga de Bertioiga (Guaratuba e Itaguare) pelo projeto "Diretrizes para Conservação e Restauração da Biodiversidade do Estado de São Paulo", desenvolvido pelo Programa Biota-FAPESP; e

Considerando que esta área constitui importante corredor biológico entre ambientes marinho - costeiros, a restinga e a Serra do Mar, formando um contínuo cuja proteção é fundamental para garantir a perpetuidade dos seus processos ecológicos e fluxos gênicos, conforme recomendações do Plano de Manejo do PE Serra do Mar,

Decreta:

Artigo 1º - Fica submetida à limitação administrativa provisória de que trata o artigo 22-A da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, acrescentado pela Lei federal nº 11.132, de 4 de julho de 2005, a área da restinga de Bertioiga - Guaratuba e Itaguare, inserida no Município de Bertioiga, cujo polígono está definido no memorial descritivo constante do Anexo que faz parte integrante deste decreto e demais elementos constantes do processo FF nº 320/2010, para realização de estudos complementares com vista à criação de unidades de conservação.

Artigo 2º - Ressalvadas as atividades agropecuárias, agroflorestais e outras atividades econômicas em andamento e obras públicas licenciadas, na forma da lei, as áreas especificadas no artigo 1º deste decreto ficam submetidas à limitação administrativa provisória, nelas não sendo permitidas, dentre outras:

I - atividades de empreendimentos, efetiva ou potencialmente causadores ou indutores de degradação ambiental;

II - atividades que importem em exploração a corte raso da floresta e demais formas de vegetação nativa;

III - o licenciamento ou implantação de quaisquer tipos de empreendimentos imobiliários, industriais ou de infraestrutura, salvo se já licenciados em acordo com a legislação vigente.

Artigo 3º - Ficam excluídas deste decreto as áreas atualmente ocupadas por rodovias federais ou estaduais, redes de alta tensão e dutos da Petrobrás.

Artigo 4º - A destinação final das áreas especificadas no artigo 1º (limites e categoria de manejo), será concluída no prazo de 7 (sete) meses, contado da data de publicação deste decreto, findo o qual fica extinta a limitação administrativa provisória.

Parágrafo único - Competirá à Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo a execução do disposto neste decreto, em articulação com outros órgãos e entidades do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental - SEAQUA, de acordo com resolução a ser expedida pelo Secretário do Meio Ambiente.

Artigo 5º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 30 de março de 2010

JOSÉ SERRA

Francisco Graziano Neto

Secretário do Meio Ambiente

Aloysio Nunes Ferreira Filho

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 30 de março de 2010.

ANEXO

a que se refere o artigo 1º do Decreto nº 55.661, de 30 de março de 2010

MEMORIAL DESCRITIVO DO POLÍGONO BERTIOIGA

O Polígono Bertioiga abrange uma área de 8.064,04ha, com o seguinte perímetro e confrontações: inicia no vértice 1 de coordenadas UTM N=7370521 e E=402584, situado na SP-055, próximo ao portão da PETROBRAS, em frente a um caminho de acesso à praia de Guaratuba; segue acompanhando este caminho para a praia por 684,54m até o vértice 2 de coordenadas UTM N=7369836 e E=402586, de onde segue acompanhando a linha da costa por 3.901,97m até o vértice 3 de coordenadas UTM N=7368278 e E=399009, situado na praia do Itaguare; segue ao norte pela divisa de propriedade pelo azimuth 359º7'58" e distância de 2.169,89m até o vértice 4 de coordenadas UTM N=7370447 e E=398976, situado no eixo da linha de transmissão de energia; segue por este eixo pelo azimuth 251º30'5" e distância de 5.372,84m até o vértice 5 de coordenadas UTM N=7368743 e E=393881, situado na estrada de acesso à ETE=da Riviera de São Lourenço; segue por esta estrada pelo azimuth 290º51'16" e

distância de 151,00m até o vértice 6 de coordenadas UTM N=7368796 e E=393740; daí segue pelo azimuth 358º10'43" e distância de 634,19m até o vértice 7 de coordenadas UTM N=7369430 e E=393720, situado no eixo da linha de transmissão de energia; segue por este eixo pelo azimuth 227º36'36" e distância de 1.634,58m até o vértice 8 de coordenadas UTM N=7368328 e E=392513, situado na divisa da CEETEP; segue margeando este local pelos seguintes azimutes e distâncias: 337º45'4" e 53,24m até o vértice 9 de coordenadas UTM N=7368377 e E=392492; 250º8'42" e 257,06m até o vértice 10 de coordenadas UTM N=7368305 e E=392299, situado a 50,00m da rodovia SP-098 (Mogi-Bertioiga); segue por esta rodovia por 4.445,88m até o vértice 11 de coordenadas UTM N=7372329 e E=394204; deste, segue pelo azimuth 60º47'59" e distância de 2.764,74m até o vértice 12 de coordenadas UTM N=7373653 e E=396574, situado no limite do Parque Estadual da Serra do Mar, de onde segue acompanhando o limite deste parque por 14.863,10m até o vértice 13 de coordenadas UTM N=7377191 e E=411010, onde se encontra o condomínio Morada da Praia; deste, deflete ao sul e segue margeando o referido condomínio, sempre distando 30,00m do mesmo, pelos seguintes azimutes e distâncias: 170º21'47" e 1.763,90m até o vértice 14 de coordenadas UTM N=7375452 e E=411305; 87º46'1" e 709,06m até o vértice 15 de coordenadas UTM N=7375480 e E=412014; 357º32'30" e distância de 2.770,11m até o vértice 16 de coordenadas UTM N=7378248 e E=411895, do qual segue pelo azimuth 7º54'3" e distância de 7,28m até o vértice 17 de coordenadas UTM N=7378255 e E=411896, situado no limite do Parque Estadual da Serra do Mar; deste ponto, segue pelo limite deste Parque, pela distância de 679,75m até o vértice 18 de coordenadas UTM N=7378296 e E=412575, situado no afluente do ribeirão Vermelho, no limite da Terra Indígena Ribeirão Silveira; segue por este córrego por 896,22m até o vértice 19 de coordenadas UTM N=7377408 e E=412452, na confluência com outro afluente, de onde segue em linha reta pelo azimuth 182º12'21" e distância de 1.888,66m até o vértice 20 de coordenadas UTM N=7375521 e E=412379, situado no ribeirão Vermelho; deste ponto, segue à montante por este córrego por 649,25m até o vértice 21 de coordenadas UTM N=7375307 e E=412993; daí segue pelo azimuth 155º30'36" e distância de 1.301,93m até o vértice 22 de coordenadas UTM N=7374122 e E=413532, situado no eixo da linha de transmissão de energia, de onde segue por este eixo, pelo azimuth 264º38'17" e distância de 438,34m até o vértice 23 de coordenadas UTM N=7374081 e E=413096, de onde deflete a uma distância de 30,00m um aglomerado de casa pelos seguintes azimutes e distâncias: 358º29'33" e 356,02m até o vértice 24 de coordenadas UTM N=7374437 e E=413086; 267º43'10" e 529,58m até o vértice 25 de coordenadas UTM N=7374416 e E=412557; 177º49'31" e 370,21m até o vértice 26 de coordenadas UTM N=7374046 e E=412571, situado novamente no eixo da linha de transmissão de energia; deste ponto, segue acompanhando este eixo, pelo azimuth 266º33'1" e distância de 498,71m até o vértice 27 de coordenadas UTM N=7374016 e E=412073, situado a 30,00m do Condomínio Morada da Praia e segue sempre a uma distância de 30,00m deste condomínio pelos seguintes azimutes e distâncias: 357º8'16" e 899,78m até o vértice 28 de coordenadas UTM N=7374915 e E=412029; 265º35'20" e 217,61m até o vértice 29 de coordenadas UTM N=7374898 e E=411812; 354º0'43" e 178,27m até o vértice 30 de coordenadas UTM N=7375075 e E=411793; 267º3'51" e distância de 169,46m até o vértice 31 de coordenadas UTM N=7375067 e E=411624, situado no Ribeirão Vermelho; deste ponto, segue à jusante pelo referido córrego por 162,08m até o vértice 32 de coordenadas UTM N=7374957 e E=411505, de onde segue novamente margeando uma distância de 30,00m do Condomínio Morada da Praia pelos seguintes azimutes e distâncias: 264º22'20" e 111,76m até o vértice 33 de coordenadas UTM N=7374946 e E=411394; 170º20'1" e distância de 406,93m até o vértice 34 de coordenadas UTM N=7374544 e E=411462; 169º54'60" e 2.434,63m até o vértice 35 de coordenadas UTM N=7372147 e E=411888, situado na linha da costa; deste ponto, segue acompanhando a linha da costa por 836,67m até o vértice 36 de coordenadas UTM N=7372000 e E=411065, de onde segue pelo azimuth 340º4'43" e distância de 329,07m até o vértice 37 de coordenadas UTM N=7372310 e E=410952; deste, segue pelo azimuth 16º13'12" e distância de 30,00m até o vértice 38 de coordenadas UTM N=7372339 e E=410961, situado a 30,00m do leito da rodovia SP-055 (Rod. Manoel Hypolito Rego); deste ponto, segue paralelo a esta rodovia, no sentido sul, sempre a uma distância de 30,00m do leito desta por 358,64m até o vértice 39 de coordenadas UTM N=7372531 e E=410658, na beira de uma área urbanizada e, a partir deste ponto, segue pelo limite da referida área pelos seguintes azimutes e distâncias: 60º28'14" e 89,36m até o vértice 40 de coordenadas UTM N=7372575 e E=410736; 318º10'47" e 125,58m até o vértice 41 de coordenadas UTM N=7372669 e E=410652; 235º37'11" e 75,60m até o vértice 42 de coordenadas UTM N=7372626 e E=410590; daí, novamente segue a uma distância de 30,00m do leito da rodovia SP-055 (Rod. Manoel Hypolito Rego) por 628,14m até o vértice 43 de coordenadas UTM N=7372750 e E=410038, quando segue acompanhando 30,00m da margem da estrada de acesso a um aglomerado de casas por 502,15m até o vértice 44 de coordenadas UTM N=7372688 e E=409550, situado no final deste acesso; deste ponto, deflete pelo azimuth 167º43'44" e distância de 63,72m até o vértice 45 de coordenadas UTM N=7372625 e E=409563, situado a uma distância de 30,00m da outra margem desta estrada; daí segue acompanhando a margem de 30,00m desta estrada por 519,94m até o vértice 46 de coordenadas UTM N=7372645 e E=410083, situado em um pequeno aglomerado de casas; segue desviando deste aglomerado pelos seguintes azimutes e distâncias: 244º6'3" e 141,09m até o vértice 47 de coordenadas UTM N=7372583 e E=409956; 153º26'6" e 29,37m até o vértice 48 de coordenadas UTM N=7372557 e E=409969; 64º29'10" e 80,05 m até o vértice 49 de coordenadas UTM N=7372591 e E=410041;

137°21'12" e 84,83m até o vértice 50 de coordenadas UTM N=7372529 e E=410099; 48°15'43" e 82,79m até o vértice 51 de coordenadas UTM N=7372584 e E=410161, quando volta a acompanhar a rodovia SP-055 (Rod. Manoel Hypolito Rego), sempre a uma distância de 30,00m desta por 643,26m até o vértice 52 de coordenadas UTM N=7372356 e E=410762, situado à margem de um loteamento; deste ponto, deflete desviando deste loteamento pelos seguintes azimutes e distâncias: 225°5'45" e 203,87m até o vértice 53 de coordenadas UTM N=7372212 e E=410618; 126°1'39" e 246,26m até o vértice 54 de coordenadas UTM N=7372068 e E=410816; deste ponto, deflete ao sul pelo azimute 180°0'0" e distância de 183,29m até o vértice 55 de coordenadas UTM N=7371884 e E=410816, e pelo azimute 209°38'1" e distância de 5,43m até o vértice 56 de coordenadas UTM N=7371879 e E=410814, situado na linha da costa; deste ponto, segue por 2.135,45m margeando a linha da costa até o vértice 57 de coordenadas UTM N=7371670 e E=408688, situado na margem direita do Rio Guaratuba, quando segue acompanhando a margem direita deste rio, por 432,29m até o vértice 58 de coordenadas UTM N=7372079 e E=408550; daí segue pelo azimute 351°16'33" e distância de 1.021,13m até o vértice 59 de coordenadas UTM N=7373088 e E=408395, situado no eixo da linha de transmissão de energia; deste ponto segue a oeste, acompanhando este eixo por 3.523,27m até o vértice 60 de coordenadas UTM N=7371952 e E=405060, quando desvia de um aglomerado de casas pelos seguintes azimutes e distâncias: 0° e 379,62m até o vértice 61 de coordenadas UTM N=7372332 e E=405060; 270° e 179,74m até o vértice 62 de coordenadas UTM N=7372332 e E=404880; 180° e 451,13m até o vértice 63 de coordenadas UTM N=7371881 e E=404880, situado no eixo da linha de transmissão de energia, de onde segue por este eixo por 1.420,10m até o vértice 64 de coordenadas UTM N=7371392 e E=403546; deste ponto, segue pelo azimute 0°, por uma distância de 607,44m até o vértice 65 de coordenadas UTM N=7372000 e E=403546, situado no rio Perequê-Mirim e segue por 1.235,27m acompanhando este rio até o vértice 66 de coordenadas UTM N=7371559 e E=402392, quando deflete ao sul, acompanhando o limite da PETROBRÁS e segue pelo azimute 177°34'0" e distância de 1.044,03m até o vértice 67 de coordenadas UTM N=7370516 e E=402437; deste ponto, segue sentido norte pela rodovia SP 055 no azimute 88°10'54" e distância de 147,26m até o vértice 1 de coordenadas UTM N=7370521 e E=402584, ponto inicial desta descrição, sendo que todos os pontos aqui traçados possuem como base o levantamento topográfico do IBGE=na escala 1:50.000, a partir do qual as coordenadas, azimutes e distâncias descritos encontram-se representados no Sistema UTM, referenciadas ao meridiano central nº 45 W, tendo como datum o SAD-69.

DECRETO Nº 55.662, DE 30 DE MARÇO DE 2010

Cria o Parque Estadual de Itaberaba, o Parque Estadual de Itapetinga, a Floresta Estadual de Guarulhos, o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e dá providências correlatas

JOSÉ SERRA, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Considerando as disposições do artigo 225 da Constituição Federal e do artigo 191 da Constituição Estadual, relativas à preservação, conservação, defesa, recuperação e melhoria do meio ambiente;

Considerando a competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em proteger e preservar o meio ambiente, nos termos do artigo 23, incisos VI e VII, da Constituição Federal;

Considerando as disposições da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, em especial seu artigo 11 e § 4º que dispõem sobre os objetivos de criação da unidade de conservação da categoria parque estadual;

Considerando os resultados dos estudos do projeto denominado "Diretrizes para Conservação e Restauração da Biodiversidade do Estado de São Paulo", desenvolvido pelo Programa Biota - FAPESP, com a indicação de forte grau de importância para a criação de unidades de conservação de proteção integral, nas áreas constituídas, em maior parte, pelas Serras de Itaberaba e de Itapetinga;

Considerando que a relevância do setor norte-nordeste da Serra da Cantareira para a conservação da biodiversidade ao longo das últimas décadas, tem sido objeto de inúmeros estudos que ressaltam, entre outras, a importância do Corredor Cantareira-Mantiqueira, desde a conectividade dos fragmentos florestais, às evidências de presença e deslocamento de felinos e pela necessidade de proteção dos seus recursos hídricos; e

Considerando que o Parque Estadual da Cantareira é exemplo de manutenção de integridade florestal em região de forte pressão e expansão urbana, e vem demonstrando, ao longo do tempo, que essa categoria de unidade de conservação é a mais adequada à proteção da biodiversidade,

Decreta:

Artigo 1º - Ficam criados o Parque Estadual de Itaberaba, que abrange os municípios de Arujá, Guarulhos, Nazaré Paulista e Santa Isabel, com área total de 15.113,11ha (quinze mil, cento e treze hectares e onze ares) e o Parque Estadual de Itapetinga, que abrange os municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Mairiporã e Nazaré Paulista, com área total de 10.191,63ha (dez mil, cento e noventa e um hectares e sessenta e três ares).

Artigo 2º - A área do Parque Estadual de Itaberaba está definida no memorial descritivo do Anexo I, e a área do Parque Estadual de Itapetinga está definida no memorial descritivo do Anexo II, que fazem parte integrante deste decreto.

Artigo 3º - Os Parques Estaduais de Itaberaba e de Itapetinga têm por objetivo a proteção da biodiversidade e recursos hídricos da região norte-nordeste da Serra da Cantareira, compostos pelos maciços das serras de

Itapetinga e Itaberaba, contíguos ao Parque Estadual da Cantareira.

Artigo 4º - O Parque Estadual de Itaberaba e o Parque Estadual de Itapetinga serão administrados pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente.

Artigo 5º - Fica criada a Floresta Estadual de Guarulhos, que abrange o município de Guarulhos, com área total de 92,20ha (noventa e dois hectares e vinte ares).

Artigo 6º - A área da Floresta Estadual de Guarulhos está definida no memorial descritivo do Anexo III, que faz parte integrante deste decreto.

Artigo 7º - A Floresta Estadual de Guarulhos tem por objetivos:

I - fomentar atividades de manejo florestal e agroflorestal sustentáveis nas zonas rural e periurbana do município abrangido;

II - transferir tecnologia de produção desenvolvida pelo setor público, incentivar e valorizar as propriedades rurais com o adequado uso da terra, permitindo ao proprietário rural aprender a desenvolver novas possibilidades de retorno econômico com conservação ambiental;

III - fomentar o estabelecimento de pomares de sementes de espécies nativas, iniciando também a geração de alternativas de renda e aprendizado para a população periurbana de entorno sem acesso à terra;

IV - gerar pesquisas de produção e manejo florestal com espécies nativas de Mata Atlântica, enfocando o benefício de comunidades de entorno de unidades de conservação.

Artigo 8º - A Floresta Estadual de Guarulhos será administrada pelo Instituto Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente.

Artigo 9º - Fica criado o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, que abrange os municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Mairiporã e Nazaré Paulista, com área total de 3.297,01ha (três mil, duzentos e noventa e sete hectares e um are).

Artigo 10 - A área do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande está definida no memorial descritivo do Anexo IV, que faz parte integrante deste decreto.

Artigo 11 - O Monumento Natural Estadual da Pedra Grande tem por objetivo preservar os atributos bióticos, abióticos e cênicos do maciço da Pedra Grande.

Artigo 12 - A área da Pedra Grande, inserida nos limites do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, representada pelo memorial descritivo do Anexo V, com área total de 131,38ha (cento e trinta e um hectares e trinta e oito ares), deverá ser de posse e domínio públicos.

Artigo 13 - O Monumento Natural Estadual da Pedra Grande será administrado pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente.

Artigo 14 - A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo irá elaborar, no prazo de 12 (doze) meses contados da publicação deste decreto, o levantamento fundiário detalhado das ocupações e propriedades das áreas inseridas nos limites do Parque Estadual de Itaberaba, do Parque Estadual de Itapetinga, da Floresta Estadual de Guarulhos e da área da Pedra Grande, no interior do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, bem como promoverá, posteriormente a este prazo, a regularização fundiária dessas áreas.

§ 1º - A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo priorizará a regularização fundiária das terras inseridas nos Parques, mediante aquisição amigável das propriedades particulares, de preferência com recursos financeiros provenientes de compensações ambientais a que se refere o artigo 36 da Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, regulamentada pelo Decreto federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, e por intermédio de aquisições para compensação de reserva legal, nos termos do Decreto nº 53.939, de 6 de janeiro de 2009, podendo recebê-los em doação.

§ 2º - Fica a Fazenda Pública do Estado de São Paulo autorizada a receber em doação os imóveis adquiridos pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.

Artigo 15 - Considerando o prazo para realização do levantamento fundiário estipulado no artigo anterior, o Poder Executivo poderá proceder as eventuais retificações dos limites territoriais desses espaços protegidos, não superiores a 5% (cinco por cento) da área total de cada unidade de conservação criada, desde que observadas as formalidades constitucionais e legais, além das seguintes condições:

I - quando estudos técnicos indicarem a necessidade da retificação para compatibilizar a área da Unidade de Conservação com o zoneamento previsto em seu Plano de Manejo;

II - se a proposta de alteração, após manifestação do Conselho Consultivo das unidades de conservação, e os procedimentos administrativos pertinentes, for previamente aprovada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA.

Artigo 16 - As áreas particulares inseridas nos limites do Parque Estadual de Itaberaba, do Parque Estadual de Itapetinga, da Floresta Estadual de Guarulhos e da área da Pedra Grande, no interior do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, que porventura não vierem a ser adquiridas amigavelmente pela Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo na forma do artigo 14 deste decreto, serão objeto de declaração de utilidade pública para fins de desapropriação, por via amigável ou judicial, a serem promovidas pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo.

Parágrafo único - Para as hipóteses previstas no "caput", poderá a Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo complementar a cobertura das indenizações advindas daquelas desapropriações, na forma da Lei nº 5.208, de 1º de julho de 1986, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

Artigo 17 - Cada unidade de conservação criada por este decreto contará com um Conselho Consultivo, a ser instituído conforme dispuser resolução do Secretário do Meio Ambiente.

Artigo 18 - Mediante proposta da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, caberá à Secretaria do Meio Ambiente estabelecer os critérios de sustentabilidade e investimentos necessários à manutenção de atividades agropecuárias e outras que, provisoriamente, poderão ser desenvolvidas pelos respectivos proprietários até a sua efetiva aquisição amigável, observando o disposto no artigo 14 deste decreto, ou imissão na posse em caso de desapropriação.

Parágrafo único - Não será permitida a ampliação ou alteração dessas atividades a partir da publicação deste decreto.

Artigo 19 - A Secretaria do Meio Ambiente decidirá, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, por meio de resolução, sobre a instituição do Mosaico de Unidades de Conservação do Contínuo da Cantareira.

Artigo 20 - O disposto nos artigos 14, 15 e 16 deste decreto aplica-se, no que couber, atendidas as formalidades legais, às demais áreas sob administração da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo indicadas no Anexo I do Decreto estadual nº 54.079, de 4 de março de 2009.

Artigo 21 - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 30 de março de 2010

JOSÉ SERRA

Francisco Graziano Neto

Secretário do Meio Ambiente

Aloysio Nunes Ferreira Filho

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 30 de março de 2010.

ANEXO I

a que se refere o artigo 2º do Decreto nº 55.662, de 30 de março de 2010 MEMORIAL DESCRITIVO PARQUE ESTADUAL DE ITABERABA

O Parque Estadual de Itaberaba abrange uma área de 15.113,11ha e perímetro 186.900,92 com o seguinte perímetro e confrontações: inicia-se no vértice 1, de coordenadas N=7435401.95m e E=371255.74m, situado na Serra da Lage, divisa entre os municípios de Igaratá e Santa Izabel, seguindo por esta divisa com os seguintes azimutes e distâncias: 90°00'00" e 78,37m até o vértice 2, de coordenadas N=7435401.95m e E=371334.11m; 117°24'28" e 158,90m até o vértice 3, de coordenadas N=7435328.81m e E=371475.17m; 105°27'02" e 102,67m até o vértice 5, de coordenadas N=7435301.46m e E=371574.13m; 103°53'27" e 79,52m até o vértice 6, de coordenadas N=7435282.37m e E=371651.33m; 194°26'53" e 0,20m até o vértice 7, de coordenadas N=7435282.17m e E=371651.28m; 104°01'04" e 1,57m até o vértice 8, de coordenadas N=7435281.79m e E=371652.80m; 102°31'44" e 48,17m até o vértice 9, de coordenadas N=7435271.34m e E=371699.82m; 120°15'23" e 12,60m até o vértice 10, de coordenadas N=7435264.99m e E=371710.71m; 120°15'25" e 59,98m até o vértice 11, de coordenadas N=7435234.77m e E=371762.52m; 143°07'48" e 54,86m até o vértice 12, de coordenadas N=7435190.88m e E=371795.43m; 143°07'46" e 23,51m até o vértice 13, de coordenadas N=7435172.08m e E=371809.54m; 128°09'26" e 93,02m até o vértice 14, de coordenadas N=7435114.61m e E=371882.68m; 104°55'53" e 81,11m até o vértice 15, de coordenadas N=7435093.71m e E=371961.05m; 87°23'52" e 115,06m até o vértice 16, de coordenadas N=7435098.93m e E=372075.98m; 60°38'31" e 95,91m até o vértice 17, de coordenadas N=7435145.95m e E=372159.57m; 56°18'36" e 150,70m até o vértice 18, de coordenadas N=7435229.54m e E=372284.96m; 90°00'00" e 41,80m até o vértice 19, de coordenadas N=7435229.54m e E=372236.76m; de onde deflete pelos seguintes azimutes e distâncias: 136°54'34" e 44,28m até o vértice 20, de coordenadas N=7435197.21m e E=372357.01m; 81°03'57" e 0,12m até o vértice 21, de coordenadas N=7435197.23m e E=372357.12m; 134°30'26" e 177,07m até o vértice 22, de coordenadas N=7435073.10m e E=372483.40m; 189°13'05" e 26,52m até o vértice 23, de coordenadas N=7435046.92m e E=372479.15m; 186°20'34" e 13,27m até o vértice 24, de coordenadas N=7435033.73m e E=372477.69m; 181°21'56" e 16,45m até o vértice 25, de coordenadas N=7435017.28m e E=372477.29m; 176°25'50" e 15,64m até o vértice 26, de coordenadas N=7435001.67m e E=372478.27m; 172°21'42" e 18,81m até o vértice 27, de coordenadas N=7434983.03m e E=372480.77m; 170°16'22" e 17,12m até o vértice 28, de coordenadas N=7434966.15m e E=372483.66m; 170°16'21" e 17,40m até o vértice 29, de coordenadas N=7434949.00m e E=372486.60m; 158°32'57" e 28,99m até o vértice 30, de coordenadas N=7434922.02m e E=372497.20m; 158°32'52" e 19,14m até o vértice 31, de coordenadas N=7434904.20m e E=372504.20m; 149°55'21" e 45,05m até o vértice 32, de coordenadas N=7434865.22m e E=372526.78m; 145°23'06" e 20,83m até o vértice 33, de coordenadas N=7434848.08m e E=372538.61m; 118°25'26" e 66,87m até o vértice 34, de coordenadas N=7434816.25m e E=372597.42m; 113°01'28" e 21,49m até o vértice 35, de coordenadas N=7434807.85m e E=372617.19m; 210°48'30" e 37,66m até o vértice 36, de coordenadas N=7434775.50m e E=372597.90m; 238°09'05" e 32,03m até o vértice 37, de coordenadas N=7434758.60m e E=372570.70m; 253°09'22" e 38,66m até o vértice 38, de coordenadas N=7434747.40m e E=372533.70m; 274°23'45" e 20,86m até o vértice 39, de coordenadas N=7434749.00m e E=372512.90m; 261°43'28" e 38,91m até o vértice 40, de coordenadas N=7434743.40m e E=372474.40m; 255°31'02" e 105,97m até o vértice 41, de coordenadas N=7434716.90m e E=372371.80m; 273°56'19" e 23,35m até o vértice 42, de coordenadas N=7434718.50m e E=372348.50m; 289°30'56" e 43,40m até o vértice 43, de coordenadas N=7434733.00m e E=372307.60m; 252°39'22" e

13,41m até o vértice 44, de coordenadas N=7434729.00m e E=372294.80m; 233°40'14" e 15,02m até o vértice 45, de coordenadas N=7434720.10m e E=372282.70m; 215°31'02" e 6,88m até o vértice 46, de coordenadas N=7434714.50m e E=372278.70m; 180°01'17" e 6,40m até o vértice 47, de coordenadas N=7434708.10m e E=372278.70m; 243°23'41" e 3,57m até o vértice 48, de coordenadas N=7434706.50m e E=372275.50m; 187°51'28" e 23,42m até o vértice 49, de coordenadas N=7434683.30m e E=372272.30m; 169°16'11" e 81,63m até o vértice 50, de coordenadas N=7434603.10m e E=372287.50m; 186°48'16" e 20,24m até o vértice 51, de coordenadas N=7434583.00m e E=372285.10m; 226°59'03" e 16,42m até o vértice 52, de coordenadas N=7434571.80m e E=372273.10m; 269°59'51" e 22,01m até o vértice 53, de coordenadas N=7434571.80m e E=372251.08m; 270°00'00" e 9,28m até o vértice 54, de coordenadas N=7434571.80m e E=372241.80m; 290°51'55" e 17,98m até o vértice 55, de coordenadas N=7434578.20m e E=372225.00m; 312°44'59" e 30,64m até o vértice 56, de coordenadas N=7434599.00m e E=372202.50m; 300°46'34" e 15,83m até o vértice 57, de coordenadas N=7434607.10m e E=372188.90m; 269°59'30" e 20,90m até o vértice 58, de coordenadas N=7434607.10m e E=372168.00m; 232°44'09" e 2,41m até o vértice 59, de coordenadas N=7434605.64m e E=372166.08m; 154°17'23" e 66,00m até o vértice 60, de coordenadas N=7434546.17m e E=372194.71m; 246°23'20" e 0,32m até o vértice 61, de coordenadas N=7434546.04m e E=372194.42m; 150°15'17" e 18,52m até o vértice 62, de coordenadas N=7434529.96m e E=372203.60m; 227°31'23" e 12,50m até o vértice 63, de coordenadas N=7434521.53m e E=372194.39m; 230°48'11" e 8,11m até o vértice 64, de coordenadas N=7434516.40m e E=372188.10m; 199°24'41" e 48,45m até o vértice 65, de coordenadas N=7434470.70m e E=372172.00m; 226°14'26" e 48,73m até o vértice 66, de coordenadas N=7434437.00m e E=372136.80m; 205°44'55" e 18,65m até o vértice 67, de coordenadas N=7434420.20m e E=372128.70m; 190°04'59" e 22,85m até o vértice 68, de coordenadas N=7434397.70m e E=372124.70m; 174°55'60" e 36,24m até o vértice 69, de coordenadas N=7434361.60m e E=372127.90m; 138°49'16" e 8,50m até o vértice 70, de coordenadas N=7434355.20m e E=372133.50m; 179°58'32" e 9,60m até o vértice 71, de coordenadas N=7434345.60m e E=372133.50m; 115°50'45" e 3,66m até o vértice 72, de coordenadas N=7434344.00m e E=372136.80m; 180°00'24" e 9,60m até o vértice 73, de coordenadas N=7434334.40m e E=372136.80m; 149°42'53" e 15,87m até o vértice 74, de coordenadas N=7434320.70m e E=372144.80m; 168°13'57" e 19,61m até o vértice 75, de coordenadas N=7434301.50m e E=372148.80m; 170°33'31" e 39,03m até o vértice 76, de coordenadas N=7434263.00m e E=372155.20m; 177°37'22" e 38,53m até o vértice 77, de coordenadas N=7434224.50m e E=372156.80m; 165°57'32" e 19,79m até o vértice 78, de coordenadas N=7434205.30m e E=372161.60m; 157°55'11" e 87,51m até o vértice 79, de coordenadas N=7434124.20m e E=372194.50m; 187°47'53" e 41,28m até o vértice 80, de coordenadas N=7434083.30m e E=372188.90m; 211°59'28" e 15,10m até o vértice 81, de coordenadas N=7434070.50m e E=372180.90m; 218°02'09" e 26,21m até o vértice 82, de coordenadas N=7434049.86m e E=372164.75m; 218°00'54" e 1,22m até o vértice 83, de coordenadas N=7434048.89m e E=372164.00m; 246°30'46" e 5,06m até o vértice 84, de coordenadas N=7434046.88m e E=372159.36m; 299°30'25" e 10,18m até o vértice 85, de coordenadas N=7434051.89m e E=372150.50m; 271°12'22" e 59,24m até o vértice 86, de coordenadas N=7434053.14m e E=372091.27m; 270°14'57" e 13,57m até o vértice 87, de coordenadas N=7434053.20m e E=372077.70m; 276°24'22" e 28,68m até o vértice 88, de coordenadas N=7434056.40m e E=372049.20m; 268°07'55" e 26,57m até o vértice 89, de coordenadas N=7434055.53m e E=372022.65m; 281°46'03" e 2,58m até o vértice 90, de coordenadas N=7434056.06m e E=372020.12m; 290°47'13" e 53,93m até o vértice 91, de coordenadas N=7434075.20m e E=371969.70m; 257°28'24" e 11,99m até o vértice 92, de coordenadas N=7434072.60m e E=371958.00m; 226°03'19" e 15,42m até o vértice 93, de coordenadas N=7434061.90m e E=371946.90m; 210°19'40" e 40,20m até o vértice 94, de coordenadas N=7434027.20m e E=371926.60m; 233°07'44" e 18,00m até o vértice 95, de coordenadas N=7434016.40m e E=371912.20m; 284°07'49" e 14,75m até o vértice 96, de coordenadas N=7434020.00m e E=371897.90m; 310°31'25" e 15,88m até o vértice 97, de coordenadas N=7434030.32m e E=371885.83m; 310°31'24" e 32,14m até o vértice 98, de coordenadas N=7434051.20m e E=371861.40m; 256°45'29" e 20,96m até o vértice 99, de coordenadas N=7434046.40m e E=371841.00m; 243°46'26" e 38,01m até o vértice 100, de coordenadas N=7434029.60m e E=371806.90m; 192°09'32" e 16,48m até o vértice 101, de coordenadas N=7434013.49m e E=371803.43m; 176°27'56" e 17,42m até o vértice 102, de coordenadas N=7433996.10m e E=371804.50m; 154°30'26" e 26,48m até o vértice 103, de coordenadas N=7433972.20m e E=371815.90m; 141°44'44" e 48,14m até o vértice 104, de coordenadas N=7433934.40m e E=371845.70m; 164°42'56" e 33,38m até o vértice 105, de coordenadas N=7433902.20m e E=371854.50m; 116°05'30" e